

## Formação Continuada até dezembro

Em cumprimento a sua missão de favorecer a construção e a difusão do conhecimento, a EMAG vem realizando desde fevereiro o Curso de Formação Continuada. Organizado em módulos de 21 horas cada um, o programa é focado em áreas temáticas do Direito que possam suscitar reflexões entre os magistrados.

De agosto a outubro, Direito Constitucional, Direito Processual Civil, Direito Processual Civil Coletivo, Direito Penal e Direito Processual Penal mereceram estudo aprofundado nos módulos X a XIII (p. 2 e 3). Até dezembro estão previstos outros módulos.



## Media Training

Juízes federais participaram de treinamento de mídia, realizado na EMAG, no dia 18 de outubro. Com enfoque prático, o Media Training apresenta ferramentas e informações úteis no trato com a imprensa para um melhor relacionamento entre o Judiciário e os meios de comunicação.

Veja a opinião de quem participou do workshop:

*"Conteúdos e práticas que refletem ao máximo a realidade"*

*"Reprodução de situações reais"*

*"Muita interatividade"*

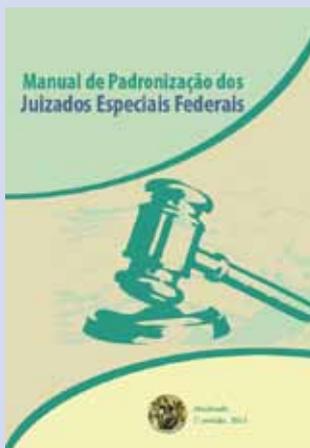
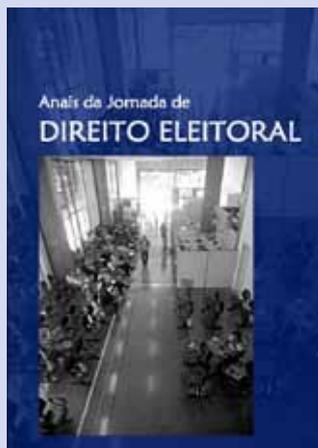
*"Bastante dinâmico"*

## Vídeo EMAG

Magistrados e servidores da Justiça Federal da 3ª Região já podem ter acesso ao acervo EMAG. A cada mês, um vídeo estará em destaque na Intranet e na Internet. Esta é uma grande oportunidade para todos conhecerem a produção cultural da Escola! Assista



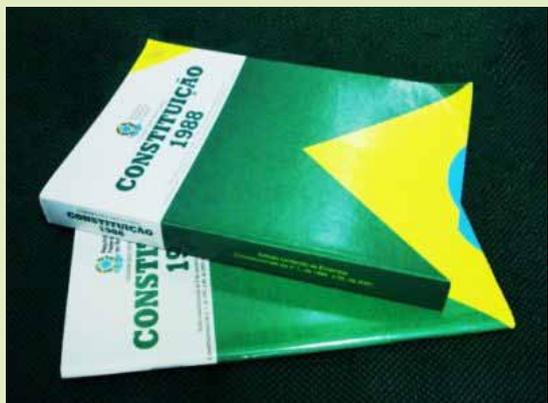
## EMAG lança duas publicações (p. 8)



### LEIA TAMBÉM

- Cursos&Eventos p. 2
- Entrevista p. 2
- Grupos de pesquisa p. 6
- Formação humanística p. 7
- Educação a distância p. 7
- Próximos eventos p. 8

## Módulo X Direito Constitucional II



A programação do Módulo X teve como escopo registrar os 25 anos da Constituição Republicana, que trouxe modificações substanciais para a ordem jurídica brasileira. Realizado entre os dias 21 e 23 de agosto, o evento teve a coordenação do Desembargador Federal Mairan Maia, do Juiz Federal Raphael José de Oliveira Silva e dos Doutores Joaquim Falcão e Fernando Leal da FGV/RJ.

A palestra de abertura foi proferida por Celso Campilongo, Professor Titular da USP, que analisou o Direito como mecanismo de transformação social.



Nas aulas que se seguiram, questões como a efetivação de direitos fundamentais pelo Poder Judiciário, direito à saúde e políticas públicas, possibilidades interpretativas da Constituição, ativismo judicial, financiamento de campanha e reforma do Judiciário foram objeto de análise por profes-

ssores da PUC/RS, UERJ, PUC/SP e FGV Direito/SP.

Um dos temas da maior atualidade, “Supremo e opinião pública”, foi discutido pelo Professor e Diretor da Direito GV/RJ, Joaquim Falcão (foto), que ressaltou o desafio de se conciliar a mensagem do Supremo (legalidade) com a da opinião pública (legitimidade). [Leia mais](#)

## Módulo XI Direito Processual Civil II

“Teorias e técnicas da conciliação aplicadas à Justiça Federal” foi o tema do Módulo XI do curso de Formação Continuada, realizado de 2 a 4 de setembro pela EMAG, sob a coordenação dos Desembargadores Federais Mairan Maia e Daldice Santana Almeida (foto) e do Juiz Federal Bruno Takahashi.

Ao longo do curso, especialistas em meios consensuais de solução de conflitos relataram experiências conciliatórias com a Caixa Econômica Federal, com grandes litigantes da Justiça Estadual e em matérias envolvendo seguridade social e servidores públicos federais.

O Juiz de Direito André Gomma (foto) ressaltou a importância da validação dos sentimentos do jurisdicionado numa negociação. Para ele, a lide só é solucionada quando a parte recebe o que veio buscar.

O Desembargador Federal Reynaldo Soares da Fonseca, Coordenador do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região, destacou a pacificação como meta para a Justiça conciliatória. A mesma opinião foi compartilhada pela professora Ada Pellegrini Grinover e pelo Professor-Doutor [Kazuo Watanabe](#), que também acreditam que a pacificação dos interesses conflitantes deve ser preponderante na solução do conflito. [\(Veja entrevista\)](#)

No sistema judiciário japonês, a mediação também ocupa papel fundamental na solução de conflitos, conforme afirmou a professora Naoko Kano, que proferiu a palestra de encerramento deste módulo. [Leia mais](#)



## ENTREVISTA



Em entrevista após palestra proferida no dia 2 de setembro, no Módulo XI, Kazuo Watanabe, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, destacou que a mentalidade da cultura da sentença já começa a ceder lugar

para a cultura da paz.

[Leia a entrevista na íntegra](#)

## Módulo XII

### Direito Processual Civil Coletivo



*Professor-Doutor Cândido Rangel Dinamarco, Desembargadores Federais Cecília Mello (TRF3), Nelton dos Santos (TRF3) e Aluísio Gonçalves de Castro (TRF2)*

Estimular a reflexão crítica do papel do Poder Judiciário face aos direitos coletivos foi o principal objetivo do Módulo XII do curso de Formação Continuada para o aperfeiçoamento de magistrados, realizado entre 25 e 27 de setembro, no auditório da EMAG. O módulo teve a coordenação dos Desembargadores Federais Mairan Maia, Diretor da EMAG, Nelton dos Santos e Cecília Mello, integrantes da diretoria da Escola.

Magistrados participaram de debates para identificar as particularidades das ações civis públicas, hoje uma realidade da Justiça Federal.

Em sua apresentação, o Professor-Doutor Cândido Rangel Dinamarco, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, analisou o “Perfil constitucional da tutela coletiva”. O expositor destacou o fato de as ações coletivas se inserirem num macroprocesso: um único pleito para resolver problemas que caberiam em inúmeros processos. Ressaltou também a eficácia de uma sentença que beneficia a todos que estão numa mesma situação.

Mecanismos que trabalham de forma coletiva ampliam o acesso à Justiça, além de diminuir o número de processos. “Onde não há homogeneidade não cabe ação coletiva”, afirmou o Desembargador Federal Aluísio Gonçalves de Castro, do TRF2. [Elton Venturini](#), Procurador Regional da República, fez uma distinção entre ação civil pública, voltada para direitos difusos, e ação coletiva, tutela de direitos individuais homogêneos. [Assista ao vídeo](#)

## Módulo XIII

### Direito Penal e Processual Penal II

Realizado entre os dias 7 e 9 de outubro, o Módulo XIII do curso de Formação Continuada discutiu questões relacionadas ao tráfico internacional de drogas, crime organizado e os meios de investigação dessas práticas criminosas. Sob a coordenação do Desembargador Federal Mairan Maia e das Juízas Federais Raecler Baldresca e Renata Andrade Lotufo, especialistas examinaram os principais instrumentos jurídicos para o enfrentamento da criminalidade organizada.

Delegados da Polícia Federal trataram de temas como interceptação de comunicações telefônicas e telemáticas e mecanismos de cooperação policial internacional. Tal cooperação foi destacada como imprescindível para reprimir e desmantelar organizações internacionais e possibilitar o intercâmbio de boas práticas.

Autoridades da França, do Reino Unido e da Itália e o Superintendente Regional da Polícia Federal em São Paulo, Roberto Ciciliati Troncon Filho, compararam as experiências dos órgãos de Inteligência Internacional e do Brasil no combate ao crime organizado.

Os principais desafios do tráfico internacional de drogas foram analisados por Vicente Greco Filho, Professor-Doutor da Faculdade de Direito da USP, e João Daniel Rassi, Mestre e Doutor em Direito Penal. Outra questão importante — o aumento da participação feminina no tráfico de drogas — foi objeto de análise por Michael Mary Nolan, Presidente do ITCC (Instituto Terra, Trabalho e Cidadania) e pela advogada Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo.

A Juíza Federal Ana Paula Vieira de Carvalho, da 6ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, especializada em crime organizado, apresentou questões problemáticas envolvendo organização criminosa. No último dia do curso, os magistrados participaram de uma discussão sobre crime organizado, tráfico, fase de investigação e seus reflexos na fase judicial, sob a orientação dos Juízes Federais Tiago Bologna Dias e Raquel Domingues do Amaral (foto). As conclusões dos grupos foram apresentadas em mesa-redonda com todos os participantes.





### EMAG realiza treinamento de mídia

O Judiciário está cada vez mais em evidência nos meios de comunicação. A busca por maior transparência e eficácia na comunicação passou a ser uma necessidade para o juiz, já que suas decisões têm impacto direto na sociedade. Com o objetivo de contribuir para o melhor relacionamento entre magistrados e imprensa, a EMAG realizou, no dia 11 de outubro, a terceira edição do workshop Media Training.

O treinamento, que teve a duração de um dia, apresentou o funcionamento da mídia, o papel das assessorias de imprensa e técnicas para a boa entrevista. Na parte prática, os magistrados passaram por circuito com entrevistas de rádio, telefone, pessoal e TV, e oficina de gestão de crise. Ao final das atividades, os participantes receberam a avaliação da performance do grupo.



### II FONACRIM – Fórum Nacional dos Juízes Federais Criminais

Juízes federais criminais das cinco regiões do país participaram do II FONACRIM, realizado pela AJUFE, entre os dias 14 e 16 de agosto, com o apoio da EMAG.

O ministro do STJ, Sebastião Alves dos Reis Júnior, proferiu a palestra inaugural. Quatro painéis contemplaram questões recorrentes no cotidiano de varas federais criminais em todo o país: Princípio da Insignificância nos Tribunais Superiores; a situação do preso estrangeiro no Brasil; crimes de competência da Justiça Federal e o Projeto do Novo Código Penal e erradicação do trabalho escravo.

O último dia foi reservado à formação de grupos temáticos para a elaboração de enunciados acerca de tópicos como crimes tributários, cooperação jurídica internacional, redução da maioria penal, papel político do juiz criminal, lavagem de dinheiro, processo eletrônico e videoconferência. Os enunciados propostos, a partir da experiência dos juízes no seu dia a dia, foram aprovados por votação em plenária. A ideia é encaminhá-los ao CNJ como sugestões para que sejam efetivados como súmulas e resoluções e adotados por tribunais em todo o país.

[Leia mais](#)



### Embaixada Americana realiza treinamento na EMAG

Procuradores da República, delegados da Polícia Federal, auditores da Receita Federal e juízes federais reuniram-se no auditório da EMAG, no período de 11 a 13 de setembro, para participar do “Treinamento sobre Investigações Financeiras Transnacionais”.

Agentes americanos do HSI (*Homeland Security Investigations*) e da CBP (*Customs and Board Protection*) valeram-se de sua vivência prática para falar sobre temas transnacionais como lavagem de dinheiro, proteção de fronteiras e alfândega, financiamento de ações terroristas, contraterrorismo, interdição de numerário, técnicas investigativas, mercado negro de câmbio de pesos. Para a realização do evento, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil contou com o apoio da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região.



## Diálogos com o Poder Judiciário sobre Comércio Exterior



*Elton Ferreira Barbosa, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)*

Um conjunto de temas como defesa comercial, fiscalização e regras de origem, operações e tributação de comércio exterior, propriedade intelectual e regulamentação técnica esteve na pauta das discussões durante o curso “Diálogos com o Poder Judiciário sobre Comércio Exterior”, realizado no auditório da EMAG, nos dias 19 e 20 de agosto.

Nos últimos dez anos, o comércio exterior brasileiro apresentou expressivo crescimento, o que levou o Brasil a uma posição de destaque no cenário internacional. Ao mesmo tempo, observou-se considerável aumento das práticas ilegais de comércio e do número de processos no Judiciário. Isso tornou oportuna a discussão do tema.

Uma realização da EMAG em parceria com a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o curso teve por objetivo esclarecer e fomentar o diálogo sobre as peculiaridades e as novas regras do comércio exterior no Brasil. [Leia mais](#)

## Busca e apreensão no Direito Antitruste

Na manhã do dia 22 de outubro, a EMAG reuniu, em seu auditório, renomados juristas em Mesa Científica para discutir busca e apreensão no Direito Antitruste. O painel de debates contou com as exposições de Gilvandro Araújo, procurador-chefe do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica); Tércio Sampaio Ferraz Júnior, Professor-Doutor da PUC e Paolo Zupo Mazzucato, advogado e professor. Os trabalhos foram presididos pelo Desembargador Federal José Marcos Lunardelli.

Aberto ao público em geral, o evento contou com o apoio do CEDES (Centro de Estudos de Direito Econômico e Social) e da AJUFE (Associação dos Juizes Federais do Brasil). [Leia mais](#)



*Professor-Doutor Tércio Sampaio Ferraz Júnior e Desembargador Federal José Lunardelli*

## JEF realiza curso sobre perícias médicas

Para discutir questões que fazem parte do cotidiano de quem tem que lidar com a delicada relação entre INSS, Justiça e jurisdicionado, a Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região promoveu o curso “Atualização em Perícia Médica”, no período de 30 de setembro a 3 de outubro.

O evento, realizado no auditório do Juizado Especial Federal Cível de São Paulo, foi uma oportunidade para peritos médicos judiciais e magistrados se atualizarem sobre aspectos relevantes da perícia médica como avaliação da incapacidade, doença preexistente, readaptação e reabilitação profissional, entre outros.

Os direitos e deveres do perito também foram objeto de análise na palestra de encerramento proferida por Márcia Hoffmann do Amaral e Silva Turri, Juíza Federal da 2ª Vara Previdenciária de São Paulo, e Silvio César Arouck Gemaque, Juiz Federal da 2ª Turma Recursal da Seção Judiciária de São Paulo.

Para a realização do evento, a Coordenadoria do JEF contou com o apoio da EMAG.

[Acesse aqui o material didático](#)

## Gestão de processos de trabalho nas Turmas Recursais é tema de workshop

A EMAG realizou, nos dias 8 e 9 de outubro, o Workshop para Implantação de Gestão de Processos de Trabalho nas Turmas Recursais. Estruturado com palestras, oficinas de trabalho e estudo de casos, o evento teve a coordenação dos Desembargadores Federais Mairan Maia, Diretor da EMAG; Therezinha Cazerta, Membro da Subcomissão Nacional de Metas; Marisa Santos, coordenadora dos JEFs; e da Juíza Federal Luciana Ortiz Zanoni.

O treinamento teve o objetivo de capacitar magistrados e servidores que atuam nas Turmas Recursais, com enfoque na gestão de processos. Durante o workshop foi apresentada a ferramenta BizAgi, que permite aos usuários organizarem graficamente os processos de trabalho e as relações existentes em cada etapa, de modo a identificar problemas e encontrar soluções. Por meio dessa ferramenta, foi desenhado um fluxograma, de forma a racionalizar os procedimentos nas Turmas Recursais.

Segundo Luiz Carlos de Oliveira, Diretor da Divisão de Gestão Estratégica do TRF3, a realização do workshop atendeu ao mesmo tempo às metas 8/2010, 11/2012 e 6/2013, traçadas pelo CNJ. As metas 6 e 11 estabelecem que se implemente a gestão por processos de trabalho (gerenciamento de rotinas) nas Turmas Recursais. Já a meta 8/2010 estipula que se promovam



cursos de capacitação em administração judiciária, com no mínimo 40 horas, para 50% dos magistrados, priorizando-se o ensino a distância.

Oliveira explicou que a proposta do CNJ é a rede de governança colaborativa. A ideia é fazer com que todos, servidores e magistrados, participem do planejamento estratégico, do cumprimento das metas e identifiquem as dificuldades em cumpri-las.

Ao final do evento foi produzido o Manual de Processo de Trabalho, que traz informações sobre todo o processamento do recurso inominado, com suas descrições de tarefas, autores e responsáveis pelas várias fases do procedimento. [Acesse o Manual](#)

## GRUPOS DE PESQUISA

### Planejamento estratégico e pesquisa na EMAG

A Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região sediou, no dia 13 de setembro, a reunião inaugural do Grupo de Pesquisa do Planejamento Estratégico da Justiça Federal.

Fazem parte do grupo os Juízes Federais Alessandra de Medeiros Nogueira Reis, Décio Gabriel Gimenez, Noemi Martins de Oliveira, Omar Chamon, Regilena Emy Fukui Bolognesi e Valéria Cabas Franco. São responsáveis pela coordenação científica a Desembargadora Federal Therezinha Cazerta e os Juízes Federais José Denílson Branco, Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni e Otávio Henrique Martins Port.

O grupo tem como objetivos levar ao conhecimento dos magistrados a estrutura do Planejamento Estratégico da Justiça Federal e do TRF3, levantar dados relativos aos fatores críticos de sucesso e propor projetos para o cumprimento das metas definidas

no planejamento estratégico global e no planejamento regional.

Os trabalhos serão desenvolvidos em reuniões periódicas, com discussões por meio eletrônico e encontros presenciais mensais, que se realizarão às quartas-feiras, na EMAG.



## Cursistas de História da Arte realizam visitas culturais

Inserido no Programa de Formação Humanística da EMAG, o Curso de História da Arte – Módulo III: “Da origem da fotografia à arte conceitual” promove atividades facultativas em complemento ao conteúdo discutido durante os encontros semanais.

No dia 5 de outubro, os cursistas visitaram a exposição “o Agora, o Antes: uma síntese do acervo do MAC USP”, na nova sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, localizada no antigo prédio do DETRAN/SP. Os participantes percorreram a mostra sob a mediação de um arte-educador, que explicou um pouco da história do museu e de seu acervo.

A exposição reúne obras de Modigliani, Tarsila do Amaral, Matisse, Giorgio De Chirico e Anita Malfatti, ao lado de obras de jovens artistas, como Thiago Honório, Fernando Piola, entre outros. Para Tadeu Chiarelli, diretor do MAC e curador da mostra, “perturbar e ressignificar verdades consagradas são as funções de um museu de arte contemporânea”.

Em outra iniciativa, os alunos assistiram à palestra “O Gesto de Lindoneia”, proferida pelo Professor-Doutor Marcos André Franco Martins, no dia 17 de outubro, no auditório da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A



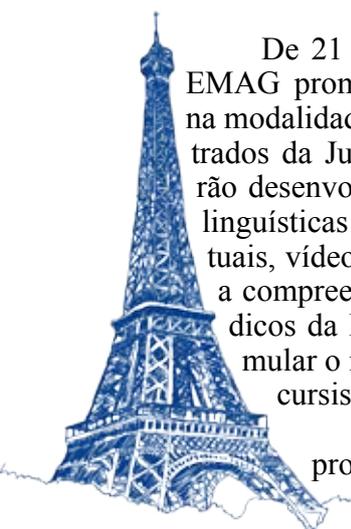
explanção baseou-se na obra de Rubens Gerschmann, que se apropriou das características da fotografia em sua produção artística. A obra em questão foi produzida em 1966, período de grande convulsão social e política no Brasil e no mundo.

No dia 9 de novembro, o grupo visitará a exposição “A Arte no Brasil: uma história do modernismo”, na Estação Pinacoteca. Segundo o mediador do curso, Wladimir Wagner Rodrigues, “as atividades culturais salientam a importância do processo de construção do conhecimento, a partir da vivência e do contato com outras realidades relevantes para a formação humanística”.

## Francês Jurídico

De 21 de outubro a 26 de novembro, a EMAG promove o curso “Francês Jurídico”, na modalidade a distância. Servidores e magistrados da Justiça Federal da 3ª Região poderão desenvolver e aprimorar suas habilidades linguísticas no idioma, por meio de aulas virtuais, vídeos e exercícios. A ideia é propiciar a compreensão de expressões e termos jurídicos da Língua Francesa, de modo a estimular o intercâmbio cultural e jurídico dos cursistas.

Com carga horária de 20 horas, a programação inclui estes temas: a organização da Justiça, os atores da Justiça, as jurisdições civis de 1º grau e as jurisdições penais de 1º grau. O curso tem a tutoria de Cláudia Cortez Dias, servidora da EMAG, em coordenação conjunta com o Juiz Federal Leonardo Estevam de Assis Zanini. Para obter o certificado de participação, o cursista deverá concluir todas as unidades de aprendizagem, dentro dos prazos estabelecidos, e atingir, no mínimo, nota 7 nas avaliações propostas.



## Curso de atualização da Língua Portuguesa

Mais uma edição do curso “Acentuação e Nova Ortografia”, na modalidade a distância, foi disponibilizada na página da EMAG. Sempre com grande número de interessados, a procura pelo curso superou o número de vagas, que rapidamente foi preenchido. A programação prevê cinco módulos que deverão ser cumpridos em 10 horas.

A criação do curso e todo o trabalho de orientação é do professor Nilton Tadeu Alonso, servidor da EMAG, que se preocupou em traçar um histórico dos acordos ortográficos anteriores ao atual, bem como em apresentar e exercitar as novas regras de grafia das palavras, de maneira a promover sua correta utilização.

## Anais da Jornada de Direito Eleitoral

Em agosto do ano passado, a I Jornada de Direito Eleitoral, evento comemorativo dos 20 anos de atividade da EMAG, reuniu magistrados das cinco regiões do país. Ao longo de três dias, renomados conferencistas analisaram aspectos polêmicos que envolvem o Direito Eleitoral. Todas as conferências do evento estão registradas nos Anais da Jornada.

A foto que ilustra a capa dos Anais — “Luz no fim do túnel”, de autoria da Juíza Federal Márcia Hoffmann do Amaral e Silva Turri —, foi a vencedora do I Concurso de Fotografia, sobre o tema “Justiça Federal e Cidadania”, promovido pela EMAG, por ocasião do evento. Em breve, [versão on-line](#)

## Lançada atualização do Manual de Padronização dos JEFs

Após um ano de sua publicação, o Manual de Padronização dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região recebe a primeira revisão, resultado dos trabalhos desenvolvidos no Módulo VIII do Curso de Formação Continuada da EMAG, dedicado ao tema “Direito Processual Civil: Juizados Especiais Federais”, realizado entre os dias 5 e 7 de junho de 2013.

Sob a coordenação da Juíza Federal Marisa Cláudia Gonçalves Cucio, temas debatidos nos três dias de curso, bem como sugestões e questionamentos colhidos ao longo do primeiro ano de vigência do Manual, serviram de material para a oficina redacional instalada na última tarde do evento. Inicialmente organizados em grupos de trabalho, os magistrados redigiram propostas que foram, na sequência, debatidas e votadas em plenária.

As alterações compreendem o aperfeiçoamento de práticas já descritas, a proposição de novas rotinas e a atualização de procedimentos superados em virtude de regramentos supervenientes ou do aprimoramento dos meios técnicos disponíveis. A seção de anexos também foi consideravelmente ampliada, com a inserção de formulários, modelos e tabelas informativas.

O Manual de Padronização, compilação de boas práticas dirigida a todos os que atuam nos Juizados Especiais Federais, passará a ser revisto bianualmente, por Comissão organizada pela EMAG. [Acesse aqui](#)

## PRÓXIMOS EVENTOS

<b>MÓDULO XV</b> 06 a 08/11	<b>DIREITO PROCESSUAL CIVIL III</b> RECURSOS E AÇÕES RESCISÓRIAS Coordenadores: Des. Federal Therezinha Cazerta Des. Federal Mairan Maia Des. Federal Daldice Santana Almeida
<b>MÓDULO XVI</b> 11 a 13/11	<b>DIREITO CIVIL II</b> RESPONSABILIDADE CIVIL Coordenadores: Des. Federal Mairan Maia Juiz Federal Gustavo Brum e Juiz Federal Leonardo Estevam de Assis Zanini
<b>MÓDULO XVII</b> 04 a 06/12	<b>DIREITO TRIBUTÁRIO</b> TRIBUTOS EM ESPÉCIE E PROCESSO TRIBUTÁRIO: ASPECTOS PRÁTICOS Coordenadores: Des. Federal Mairan Maia Juiz Federal Herbert Cornélio Pieter de Bruyn Junior Juiz Federal Paulo César Conrado



Publicação da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região

**Diretor da EMAG:**

Desembargador Federal Mairan Maia

**Assessora:**

Vanessa Moreira Martins

**Diretor da Subsecretaria da EMAG:**

Humberto Heitor Rossitti Filho

**Diretora da Divisão de Relações Públicas e**

**Publicações Acadêmicas:**

Valquíria Rodrigues Costa

**Jornalista Responsável:**

Clarice Michielan - MTb 23710

**Redação e Revisão:**

João Rodrigues de Jesus e Vera Lucia Emidio

**Estagiário em Comunicação:**

Enrique Costa Henriquez Urzua

**Diagramação e Arte:**

Wladimir Wagner e Vera Lucia Emidio

**Fotos:**

Assessoria de Comunicação - ACOM

Enrique Costa Henriquez Urzua

**ACESSE O SITE DA ESCOLA DE MAGISTRADOS: [www.trf3.jus.br/emag](http://www.trf3.jus.br/emag)**